

COMPLEMENTAÇÃO DA APRENDIZAGEM

COMPLEMENTAÇÃO DA APRENDIZAGEM	Unidade de Ensino:		
	ESCOLA MUNICIPAL NARCISO MACEDO		
	Professor: ROSANE BARROS		
	Aluno (a): _____		
	Ano/Turma 7º ANO	Disciplina: ARTE	Período de Complementação:
Turno: 2º	Carga horária do Período de Complementação: _____	De 31 /03/2020 a 09 /04 /2020	
Justificativa: Considerando a pandemia que o país enfrenta e as medidas que os serviços de saúde e sanitários vêm tomando para conter a disseminação do vírus COVID-19, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Iguaba Grande, com base nas propostas, feitas pelos órgãos responsáveis, para enfrentar os efeitos da pandemia do Covid-19 na educação, vem apresentar as orientações relacionadas as atividades que serão destinadas, como estratégia de complementação e auxílio à aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Ensino. Cabe ressaltar que as atividades propostas, em um primeiro momento, devem ser complementares e não substitutivas às aulas.			

Srs. Pais/Responsáveis

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Iguaba Grande, pensando neste momento em que nossas crianças precisam estar em casa em virtude da pandemia ocasionada pelo COVID - 19, coronavírus, vem através das Unidades de Ensino, respeitando as especificidades de cada uma, orientar na organização de material complementar de aprendizagem, que tem como objetivo possibilitar que as crianças possam falar de suas ideias, seus sentimentos e atitudes através de atividades propostas e organizadas por cada Unidade de ensino, coordenada pela Equipe Diretiva e Equipe de Suporte Pedagógico à Docência, elaborada e acompanhada pelo Corpo Docente, com vistas às intervenções, sempre que for necessário, contando com o apoio da Equipe Secretaria Municipal de Educação.

Acreditamos na potência de nossas crianças e que, diante de situações tão complexas, elas podem responder com criatividade, solidariedade e compreensão, contando com a participação dos pais/responsáveis, que também acreditam nesta relação em que todos podem aprender e ensinar em situações adversas.

A proposta é que a criança, com a participação das pessoas que com elas ficarão no período que estiverem em casa, realizem as atividades propostas por sua Unidade de Ensino, na perspectiva de mantê-las próximas e atuantes do/no processo pedagógico, que é importantíssimo para o seu desenvolvimento e aprendizagens e, além disso, contarão com o suporte da sua Unidade Escolar e do professor da turma, para que eventuais dúvidas sejam sanadas.

Entendemos que é na interação que os laços de confiança e amizade se fortalecem e que eles são necessários para a formação de sujeitos críticos, conscientes e atuantes no mundo em que vivem.

Receba meu abraço de incentivo

Fred de Carvalho Ferreira
Secretário Municipal de Educação e Cultura

CULTURA

As matrizes culturais do Brasil estão relacionadas à formação cultural da população brasileira. As bases destas matrizes foram estabelecidas pela miscigenação de diversos grupos étnicos.

A população do Brasil é uma mistura rica entre índios, brancos europeus e negros. A formação desta identidade cultural começou no período colonial.

Os traços culturais dos brasileiros são muito diversificados. Essas misturas podem ser vistas de forma bastante evidente nos cidadãos que vivem no sul do Brasil, no norte e no nordeste.

Você sabia que os índios foram os primeiros habitantes do território brasileiro? São formados por povos diferentes com hábitos, costumes e línguas diferentes, que muito contribuíram na constituição da cultura brasileira. Geralmente espalhados por mata adentro, moravam em habitações feitas de folhas de árvores e outros elementos.

Há estudos antropológicos que subdividem as diversas tribos em dois conjuntos distintos, as tribos silvícolas e as campineiras. Segundo esses estudos, os índios silvícolas são os que vivem em áreas florestais, têm atividades de caça, pesca e agricultura; os campineiros são os que vivem nos cerrados e nas savanas, que apresentam uma agricultura menos complexa, porém produzem um artesanato mais trabalhado e amplo. Em todas as tribos, o artesanato indígena apresenta uma vasta e apreciável produção, sendo a cerâmica, o trançado e a tecelagem os itens mais produzidos.

Toda aldeia é a reunião de um conjunto de 4 a 10 ocas, que podem servir de morada para cerca de 400 pessoas. No centro da aldeia fica a praça, chamada pelos índios de Ocara, onde são realizadas reuniões, rituais religiosos e festas.

Toda oca é construída sobre varas e coberta por palhas sem subdivisões de cômodo interno, quando inabitáveis são abandonadas e dão espaço para novas ocas.

Nas expressões corporais da cultura indígena, é marcante o uso de plumas e da pintura corporal. O índio pinta o corpo para lutar, para enfeitá-lo e defender o corpo perante o sol. As tribos indígenas acreditam que pintar o corpo também os protege de maus espíritos. Cada tribo possui um desenho e estilo de pintura corporal específico.

No estudo da Língua Portuguesa no Brasil, foram incorporados centenas de termos indígenas que se fazem presentes no nosso dia a dia e nos nomes de nossas cidades. Na época do Romantismo literário brasileiro, a figura e a expressão de nossos índios foram incorporadas como mitos de nossa história.

Os Ianomâmis falam quatro línguas: a Yanomam, Sanumá, Yanomame e Yanam; os Carajás, falam apenas a língua Macro-Jê; e os Guaranis e os Tupis possuem sua própria língua.

No século XVI, os Tupinambás fundaram a igreja Santidade, na Bahia, considerada a primeira igreja de fé indígena e católica na América Latina. Infelizmente hoje em dia, em pleno século XXI, a grande maioria dos brasileiros ignora a imensa diversidade de povos indígenas que vivem no país e a numerosa e importante contribuição que seus hábitos e cultura trouxeram e ainda trazem para o nosso país.

ARTE INDÍGENA - CESTARIAS



Segundo o [Dicionário do Artesanato Indígena](#), de Berta G. Ribeiro, cestaria é o conjunto de objetos – cestos-recipientes, cestos-coadores, cestos-cargueiros, armadilhas de pesca e outros -, obtidos pelo trançado de elementos vegetais flexíveis ou semi-rígidos usados para transporte de carga, armazenagem, receptáculo, tamis ou coador.

A cestaria produzida e utilizada por uma determinada **sociedade indígena** está associada à sua cultura, principal característica humana.

A cestaria diz respeito ao **conhecimento tecnológico**, à adaptação ecológica e à cosmologia, forma de concepção do mundo das sociedades.

Os Wayana e os Aparai são grandes artistas e produzem **peças de artesanato**, principalmente de cestaria, ricamente decorados.

Entre os Aparai e os Wayana, a cestaria é **responsabilidade masculina**.

Cada **povo indígena** tem um tipo de cestaria; e cada cesto tem um formato diverso, de acordo com sua função. As fibras usadas na cestaria indígena também variam: usa-se a taquara, o arbusto “arumã” e a folha de palmeira, entre outros.

A grande maioria de **tribos indígenas** desenvolve a cestaria. Além da matéria-prima, são usados também a pintura (a mesma de seu corpo) e desenho abstrato para colorir seus trabalhos em cestaria.

<http://artesanatoindigena.com/artesanato-indigena-e-cestaria/>

ATIVIDADE

Escolha um povo indígena ao qual você deverá pesquisar. Um critério pode ser escolher povos que moram na região onde você vive, por exemplo.

Reúna informações sobre a produção de cestaria do povo escolhido. Se eles não produzirem objetos trançados, pesquisem outra manifestação artística que seja característica do grupo. Não se esqueça de informar a fonte da pesquisa.

Escolha imagens que possam ajudar a explicar as características da produção pesquisada. No caso da cestaria, pode ser interessante reunir alguns exemplos dos padrões mais utilizados pelo povo indígena que a produz, por exemplo.

Procure saber qual é a importância atual da cestaria para o povo pesquisado e se esse tipo de produção é comercializado.

Selecione informações relevantes que foram pesquisadas e as organize em forma de um panfleto.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

QUESTÃO 1- Como é a relação de boa parte do povo brasileiro com os índios, nos dias de hoje?

QUESTÃO 2- Com que objetivos os índios têm o hábito de pintar os seus corpos?

QUESTÃO 3- Como é a produção do artesanato indígena?

QUESTÃO 4- Marque a alternativa correta:

Muitas expressões de nossos índios foram incorporadas como mitos de nossa história. Em que período isso aconteceu?

- a) No período Paleolítico da Pré-história;
- b) No período renascentista;
- c) No período do Romantismo literário;
- d) No período surrealista.

QUESTÃO 5- Assinale a alternativa que **NÃO** está correta:

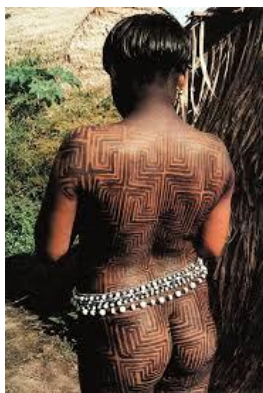
São exemplos de artesanato indígena:

- a) Cerâmica
- b) Trançados
- c) Tecelagem
- d) Arte plumária
- e) Trabalhos com metal

QUESTÃO 6- Para o índio, pintar o corpo é uma forma de expressão e possui vários significados, exceto:

- a) para descansar.
- b) para se enfeitar.
- c) para lutar.
- d) para defender o corpo.
- e) para se proteger.

QUESTÃO 7- A arte não é uma atividade separada, individualizada. Normalmente, ela se mostra totalmente ligada à vida cotidiana e elementos rituais, como nas pinturas corporais. Um exemplo disso é a pintura feita pelos índios, que costumam utilizar:



- a) tintas a base de óleo
- b) tintas naturais, provindas de árvores e frutos

- c) têmperas
- d) aquarelas naturais

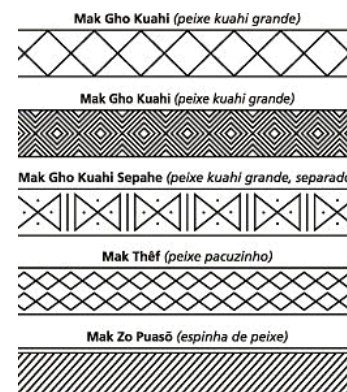
QUESTÃO 8- Simboliza tudo o que é apreendido e partilhado pelos indivíduos de um determinado grupo e que confere uma identidade dentro do seu grupo:

- a) cultura
- b) miscigenação
- c) sincretismo
- d) cordel

QUESTÃO 9- A matriz cultural brasileira é composta por:

- a) Portugueses, indígenas e franceses.
- b) Indígenas, africanos e franceses.
- c) Africanos, portugueses e indígenas.
- d) Portugueses, africanos e franceses.

QUESTÃO 10- As culturas indígenas criam padronagens geométricas, com grafismos inspirados na:



- a) cestaria
- b) natureza
- c) forma
- d) cultura

INFLUÊNCIA DA CULTURA PORTUGUESA

A literatura de cordel é uma espécie de poesia popular que é impressa e divulgada em folhetos ilustrados com o processo de xilogravura. Você saberia responder o porquê deste nome? Porque em Portugal, eram expostos para o povo amarrados em cordões, estendidos em pequenas lojas de mercados populares ou até mesmo nas ruas.

A literatura de cordel chegou ao Brasil no século XVIII, através dos portugueses. Aos poucos, foi se tornando cada vez mais popular. Nos dias de hoje, podemos encontrar este tipo de literatura, principalmente na região Nordeste do Brasil. Ainda são vendidos em lonas ou malas estendidas em feiras populares.

Uma das características desse tipo de produção é a manifestação da opinião do autor a respeito de algo dentro da sua sociedade. Os cordéis não têm a característica de serem impessoais ou imparciais, pelo contrário, na maioria das vezes usam várias técnicas de persuasão e convencimento para que o leitor acate a ideia proposta. Muitas vezes estes poemas são acompanhados de violas e recitados em praças com a presença do público.

Um dos poetas da literatura de cordel mais famosos foi Leandro Gomes de Barros (1865-1918). Acredita-se que ele tenha escrito mais de mil folhetos. Existem também os poetas José Alves Sobrinho, Homero do Rego Barros, Patativa do Assaré (Antônio Gonçalves da Silva), Téo Azevedo, Zé Melancia, Zé Vicente, José Pacheco da Rosa, Gonçalo Ferreira da Silva, Chico Traíra, João de Cristo Rei e Ignácio da Catingueira.

Vários escritores nordestinos foram influenciados pela literatura de cordel. Dentre eles podemos citar: João Cabral de Melo, Ariano Suassuna, José Lins do Rego e Guimarães Rosa.

Conhecendo a técnica da Xilogravura

Xilografia é a arte de gravar em madeira. É uma espécie de carimbo, no qual uma gravura é entalhada na madeira com auxílio de objeto cortante e, na sequência, utiliza-se um rolo de borracha com tinta (normalmente preta), que

penetra somente nas partes onde está a gravura (entalhe). Então, a parte em que fica a gravura, é colocada em contato com a superfície a ser ilustrada. Após alguns minutos, retira-se a madeira, que deixa a imagem impregnada no local. Esta técnica é também chamada de impressão em alto relevo.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

QUESTÃO 1- Por que a Literatura de Cordel tem esse nome?

QUESTÃO 2- Aonde e como podemos encontrar, nos dias de hoje, as produções da Literatura de Cordel no Brasil?

QUESTÃO 3- Cite uma das características da Literatura de Cordel?

QUESTÃO 4 - Como são as apresentações dos poemas da Literatura de Cordel?

QUESTÃO 5 - Marque a opção correta correspondente:

Qual região brasileira que mais produz Literatura de Cordel e como chegou ao Brasil?

- a) Norte – através dos africanos
- b) Sul - através dos portugueses

- c) Nordeste – através dos africanos
- d) Nordeste – através dos portugueses
- e) Sudeste – através dos africanos

QUESTÃO 6- Marque a alternativa correta:

A xilogravura é uma espécie de carimbo, também conhecida como impressão em alto-relevo. Que material é usado para o entalhe da gravura?

- a) Metal
- b) Madeira
- c) Pedra
- d) Papel
- e) Isopor

QUESTÃO 7-A literatura de cordel é um bem cultural muito popular em nosso país.

Esta forma de arte caracteriza-se por imagens feitas em:

- a) gravura
- b) xilogravura
- c) pintura
- d) escultura

CULTURA POPULAR

Você já deve ter escutado falar em Folclore, não é mesmo? Podemos pensar o Folclore como o conjunto de tradições culturais transmitidas, tais como as danças, músicas, manifestações religiosas, festas tradicionais, brincadeiras infantis, superstições, lendas, mitos, entre outras. Desta forma, o Folclore é a cultura do popular, ou seja, aquilo que é praticado pelo povo e que é repassado ao

longo dos anos uns para os outros. Trata-se também do estudo das soluções populares na vida em sociedade e que está presente em todo o país. Muitos estudos foram desenvolvidos no mundo, ao longo do tempo sobre o folclore e o que poderia ser considerado folclore. No Brasil, o Dia do Folclore é 22 de agosto. O Folclore brasileiro é muito rico em conteúdos e lendas. É conhecido também como a "Mitologia Brasileira". Veja alguns exemplos: Boitatá, Caipora, Curupira, Mula-Sem-Cabeça, Negrinho do Pastoreio, Saci Pererê, Iara, Chupa-Cabra, entre outros. O Brasil apresenta regiões distintas, onde há diferença de intensidade das influências dos povos formadores. Por outro lado, cada região possui seu gênero de vida de acordo com o meio ambiente, o que influi, também, no folclore brasileiro. A seguir, você terá uma ideia geral dos vários desdobramentos do nosso folclore:

- Linguagem popular (gírias, alcunhas, frases, provérbios);
- Literatura oral (poesias, fábulas, lendas, mitos, adivinhas, orações, cordel);
- Lúdicos (Bumba-meu-boi, Caboclinhas, Cavalhadas, Ciranda, Conga, Cordões de Bicho, Fandango, Maracatu, etc.);
- Música; - Mitos e crenças populares;
- Usos e costumes;
- Artes populares e técnicas tradicionais.

Existem várias lendas folclóricas nas diversas regiões do Brasil. Lenda é um episódio heroico ou sentimental, transmitido e conservado na tradição popular, localizável no espaço e no tempo. Os personagens de uma lenda, são as pessoas (ou coisas personificadas) que fazem parte da história da lenda. A lenda escolhida para esta aula é a do Bumba-meu-boi, que trata de uma lenda influenciada pela mistura de 3 raças: indígena, negra e portuguesa. Há variações para a história em alguns estados, recebendo o nome de Boi-Bumbá no Amazonas, Boi-de-reis no Maranhão, Piauí e Ceará, dentre outros. Dessa forma, a história também varia um pouco de acordo com a região, mas em geral gira em torno dos mesmos elementos. Um pequeno resumo da Lenda do Bumba-meu-boi:

"Há muito tempo existia uma fazenda com muitos escravos. Entre eles havia a Catirina, que estava grávida, e um dia acordou com muita vontade de comer língua de boi. Ela pediu ao seu marido, Nego Chico, que trouxesse uma língua de boi para ela, mas ele se recusou. Mas a escrava insistiu dizendo que se ele não trouxesse a língua de boi, o bebê deles morreria! Dessa forma, Nego Chico matou o melhor boi do fazendeiro. Catirina comeu a língua dele e ficou muito satisfeita. Só que o dono do boi, o fazendeiro, não gostou quando ficou sabendo que seu melhor boi havia sido morto pelo Nego Chico. Furioso ele chamou vários índios que viviam perto da fazenda para dar uma surra de toalha no Nego Chico. Ele ficou muito machucado, então chegaram os curandeiros indígenas que lhe receita um estranho remédio: eles mandaram o Nego Chico cheirar o rabo do boi morto e dar três pulinhos. Nego Chico melhorou e de quebra ainda ressuscitaram o boi. No final todos comemoraram."

Texto adaptado: Cascudo, Luís da Câmara. Dicionário do Folclore Brasileiro. Global. Editora: 2001; SP. Disponível em

[http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=25584;](http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=25584)

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

QUESTÃO 1- Quais são os personagens de uma lenda?

QUESTÃO 2- Responda: Quem são os personagens da lenda do Bumba-meu-boi?

QUESTÃO 3 - Marque a alternativa correta:

O que você entendeu sobre o que é o Folclore?

- a) É o conjunto de músicas típicas de determinado local;
- b) É o conjunto de tradições culturais populares;

c) É um instrumento musical que teve origem no sertão nordestino;

d) É o nome que se dá ao estudo das regiões do Brasil.